

Baker impõe exportações

Washington, — O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, James Baker III discursou ontem na assembléia conjunta anual do FMI - Banco Mundial (BIRD), pedindo que os grandes parceiros de seu país baixem as taxas de juros para estimular suas economias e aumentar as importações de produtos norte-americanos.

Na semana passada, Baker pediu ao Japão e à Alemanha Ocidental que mantêm grande superávit comercial com os Estados Unidos, para expandir suas economias, de modo a atrair maior volume de importações. Essa medida iria ajudar os Estados Unidos a reduzir seu déficit comercial na casa dos 170 bilhões de dólares anualmente.

“Nações com superávit devem animar a demanda doméstica para um crescimento mais rápido. Alguns destes países parecem já

estar dando passos para garantir o crescimento, embora não tão rapidamente como os desequilíbrios comerciais podem necessitar”, disse Baker.

Por outro lado, o México e os bancos comerciais chegaram a um acordo em princípio, sobre empréstimos de 58 bilhões 300 milhões de dólares, e sobre um pacote de 6 bilhões em dinheiro novo.

O discurso de ontem de Baker mostrou o mesmo tom dos discursos pronunciados pelo presidente Reagan e pelo presidente do Banco Mundial, ambos também na reunião conjunta FMI - Bird, enfatizando a necessidade de crescimento mundial para superação dos desequilíbrios comerciais e como estratégia para permitir que os países envolvidos, mediante maiores exportações, possam pagar os compromissos da dívida externa.